

168

**RESPOSTA REPRODUTIVA DE NOVILHAS DE CORTE CONFORME A IDADE AO ACASALAMENTO.** *Eduardo Tonet Ferreira, Antonio Augusto Galarza, Pedro Marques, Leonardo Canellas, Hélio Radke Bittencourt, Carlos Santos Gottschall (orient.) (ULBRA).*

O trabalho teve por objetivo avaliar o desempenho reprodutivo de novilhas de corte acasaladas com diferentes idades. Foram coletados, durante o ano de 2003, 2004 e 2005, dados de 271 novilhas de corte, com base racial britânicas e cruzas, acasaladas aos 14 meses de idade (A14), 18 meses de idade (A18) e 26 meses de idade (A26). Deste total, 70 animais compunham o grupo A14, 36 novilhas o grupo A18 e 164 animais o grupo A26. Os parâmetros analisados para os diferentes grupos foram idade (IA) e peso ao início do acasalamento (PIA), ganho médio diário do nascimento ao acasalamento (GMD N-A) e taxa de prenhez (TP). A análise estatística foi realizada a partir do software SPSS 10.0, sendo a taxa de prenhez testada pelo Qui – quadrado e o peso ao início do acasalamento e o ganho médio diário entre os grupos pela Análise de Variância (one-way ANOVA). O PIA foi de 311, 96 kg para o grupo A14, 333 Kg para o grupo A18 e 297, 37 kg para o grupo A26, sendo que A18 diferiu de A14 e A26 ( $p < 0, 01$ ). O GMD N-A foi de 0, 658 Kg, 0, 507 Kg e 0, 353 Kg para os grupos A14, A18 e A26, respectivamente, apresentando diferenças estatística significativa ( $p < 0, 01$ ). A Taxa de prenhez (TP) foi de 84, 3 % para o grupo de novilhas do A14, 94, 4% para as novilhas do A18 e 90, 9 % para o grupo de animais A26 ( $p > 0, 05$ ). Com estes resultados pode-se concluir que as diferentes idades ao acasalamento em que as novilhas foram submetidas não interferiram na taxa de prenhez. Menor idade ao acasalamento exigiu maior GMD N-A, para obtenção de taxas similares de prenhez.